

Arrhinolemur scalabrinii† Ameghino, 1989: não só qualquer peixe, um *Megaleporinus* Ramirez *et al.* 2016

Humberto de Lima Filho¹
Brian Lee Sidlauskas²
Jose Luis Olivan Birindelli³

RESUMO

A biodiversidade do nosso planeta vem sendo reavaliada através da integração de dados moleculares e morfológicos, e de métodos tradicionais e novos. Os Characiformes compreendem cerca de 40% das espécies de peixes de água doce da América do Sul e incluem Anostomidae como uma de suas famílias mais diversas. Em 2016, o gênero *Megaleporinus* foi descrito para acomodar as Piaparas, espécies anteriormente classificadas nos gêneros *Hypomasticus* e *Leporinus*. As relações entre as espécies de *Megaleporinus* haviam sido investigadas apenas com base em dados moleculares. No entanto, há suspeita de que este gênero possa abrigar a única espécie extinta de Anostomidae: *Leporinus scalabrinii*†. Contudo, a anatomia interna das espécies deste gênero é inexplorada, o que impede qualquer tentativa de classificação desta última espécie. Além disso, *Megaleporinus* é o único gênero excluído das análises filogenéticas realizadas para os anostomídeos com base em morfologia. Este estudo tem como objetivo investigar a evolução e classificação das espécies de *Megaleporinus* com base em dados morfológicos e moleculares e reanalisar o fóssil de *Leporinus scalabrinii*† com base nesse novo universo amostral. Para esse propósito, 70 caracteres morfológicos foram combinados com sequências de dois genes mitocondriais e três nucleares. Os resultados corroboram a reclassificação de *Leporinus scalabrinii*† em *Megaleporinus*. Este teria então se originado há cerca de 18 m.a e *M. muyscorum*, sua única espécie transandina, seria grupo irmão de todos os congêneres, estes agrupados em dois clados. O primeiro clado consistiria em *M. macrocephalus*, *M. trifasciatus* e duas espécies não descritas. O outro clado seria formado por *M. conirostris*, *M. reinhardti*, *M. brinco*, *M. garmani*, *M. gaiero*, *M. piavussu*, *M. obtusidens*, *M. elongatus* e *Leporinus scalabrinii*†, extinta há cerca de 6 m.a. Resultados também mostraram características morfológicas apomórficas que facilitam o reconhecimento e a descrição de duas espécies novas relacionadas à *M. trifasciatus* e *M. macrocephalus*.

¹Doutorando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Londrina - UEL, humberto.lima.f@uel.br;

² Professor, Curador de peixes, e Diretor de Tulane University Biodiversity Research Institute, Bsidlauskas@tulane.edu;

³ Professor orientador: Doutor, Universidade Estadual de Londrina, Ciências Biológicas – UEL. josebirindelli@uel.br.

Palavras-chave: Anostomoidae, Filogenia, Taxonomia, Registro-fóssil, Sistemática.